

GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO - 2020/2023

E

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANO DE 2020

1- INTRODUÇÃO

A partir de 2020 verificar-se-á uma alteração ao sistema de registo contabilístico das autarquias locais, por força da publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e que revogou parcialmente a anterior legislação neste domínio, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, referente ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

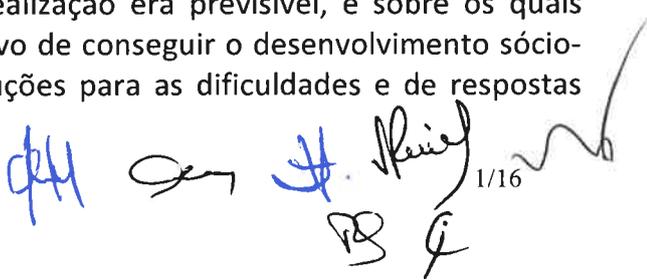
Contudo, de acordo com a indicação da Direção Geral das Autarquias Locais, os orçamentos municipais para 2020 são elaborados, ainda, com base no POCAL, havendo depois, a partir de 1 de janeiro de 2020 e já em sede de execução, um ajustamento para os novos modelos de reporte já divulgados e previstos no recente SNC-AP.

Assim, apresenta-se e submete-se à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, as Grandes Opções do Plano (GOP's) para o quadriénio 2020-2023, tendo em atenção os critérios e os parâmetros financeiros e contabilísticos definidos pelo POCAL, em conformidade com a alínea a), do n.º 2, do artigo 6.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e nos termos do preceituado na alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

As citadas GOP's integram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para 2020-2023 e que diz respeito às principais despesas de capital, o Plano das Atividades mais Relevantes (PAMR's) para 2020, que evidencia as principais ações/iniciativas municipais que implicam despesas de natureza corrente. bem como a proposta de Orçamento do Município de Portel (OMP) para o exercício económico-financeiro de 2020, e que é composto pelo mapa resumo das receitas e despesas, pelos mapas de receitas e de despesas, desagregados segundo a classificação económica e orgânica, e ainda pelas normas de execução orçamental.

Acompanha também este orçamento a proposta de Mapa de Pessoal do Município de Portel para o ano de 2020, que é previsto anualmente conforme o disposto na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho) e que contém a indicação do número de postos de trabalho ocupados e vagos, nas diversas modalidades de contrato de trabalho.

Nestes documentos estão identificadas as principais linhas de orientação programática e estratégica, em consonância com as propostas deste executivo para o concelho de Portel no presente mandato, dando continuidade às atividades, projetos e investimentos já em curso, bem como concretizando o início de outros cuja realização era previsível, e sobre os quais vamos estar empenhados em executar, com o objetivo de conseguir o desenvolvimento sócio-económico do concelho, sempre na procura de soluções para as dificuldades e de respostas positivas para as ambições dos nossos munícipes.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page, including the name 'H. Reis' and the number '1/16'.

O financiamento orçamental é garantido pelas receitas previstas para a autarquia (receitas próprias e transferências do Orçamento Geral do Estado), evidenciando-se também projetos e ações cujo financiamento está já acordado e/ou candidatado ao atual Quadro Comunitário (“Portugal 2020” e “Alentejo 2020”). Vamos continuar empenhados neste mandato para que seja reajustado o programa nacional de fundos comunitários de forma que se adapte à realidade e às necessidades do nosso território e permita no futuro financiar investimentos em equipamentos e infraestruturas essenciais ao desenvolvimento dos territórios de baixa densidade.

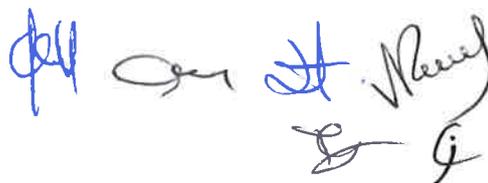
À semelhança dos anos anteriores as propostas inscritas nos mapas das GOP’s e do OMP, tiveram como base a avaliação efetiva da nossa realidade económico-social, construídas de acordo com uma escala de prioridades e tendo como objetivo principal a melhoria das condições de vida das nossa populações. Por outro lado os valores considerados ajustam-se às limitações orçamentais de cada ano, e garantem, ao mesmo tempo, o equilíbrio orçamental e a saúde financeira do município. Assim, nos parágrafos seguintes e nos restantes documentos, procuramos apresentar com algum detalhe, quais são as políticas e opções do executivo municipal bem como a origem e aplicação dos meios e recursos financeiros a afetar à prossecução das propostas a desenvolver.

É de referir que a elaboração deste orçamento municipal surge num cenário em que o Orçamento Geral do Estado (OGE) para o ano de 2020 ainda não foi aprovado. Contudo paremos, e estamos confiantes, que o atual Governo venha a manter, de forma positiva para o setor autárquico, as linhas tendenciais já iniciadas nos anos anteriores, continuando com a adoção de medidas de reposição e de reforço da autonomia municipal.

Também a partir do início do ano de 2020 vamos conviver com o novo quadro de descentralização/transferência de competências da administração central para as autarquias locais, que o Município de Portel decidiu aceitar, e que têm o seu maior significado e impacto nas áreas da educação e da saúde. É um desafio que assumimos, que nos comprometemos a enfrentar e no qual vamos estar empenhados em concretizar, numa lógica de maior eficiência na gestão dos recursos públicos e, conseqüentemente, de maior proximidade e de melhor prestação de serviços à população do concelho.

Temos consciência que nem sempre é fácil administrar o interesse e a necessidade pública mas apesar de tudo continuamos e estamos determinados a ultrapassar as dificuldades e, com empenho e confiança, prosseguir o desenvolvimento sustentável do nosso concelho com uma gestão autárquica próxima das populações, consolidando o caminho efetuado nos últimos anos no concelho de Portel, continuando a apostar na educação, na ação e solidariedade social, na cultura, no desporto, no ambiente e ordenamento, na qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, nas infraestruturas coletivas e na requalificação urbana, mantendo a colaboração com as coletividades, as juntas de freguesia e outras instituições públicas e privadas, não esquecendo a valorização e rentabilização do potencial humano da autarquia.

Não podemos também deixar de continuar a referir que vamos prosseguir com uma gestão rigorosa, criteriosa e eficaz, garantindo o cumprimento das normas legais de execução orçamental e ao mesmo tempo assegurar a estabilidade e a eficiência financeira do Município de Portel.



2- O ORÇAMENTO - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Apresentamos neste capítulo, através do quadro de resumo orçamental das receitas e das despesas do município, a proposta geral de orçamento e que demonstra a origem e a aplicação dos fundos que se prevêem para o orçamento de 2020.

À semelhança dos orçamentos de anos anteriores realçamos que todas as previsões das componentes orçamentais foram estimadas de forma cuidada, cumprindo as regras previsionais contidas na legislação em vigor, e baseada na capacidade financeira real do município. Esta situação torna-se bastante importante para que se possa realizar um real e correto planeamento das despesas orçamentais.

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL					
ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA - 2020					
RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS					
RECEITAS	VALOR (em €-euros)	(%)	DESPESAS	VALOR (em € - euros)	(%)
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	908.400,00	6,9%	01 DESPESAS COM O PESSOAL	4.539.960,00	34,4%
02 IMPOSTOS INDIRETOS	66.050,00	0,5%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERV. CORRENTES	2.810.100,00	21,3%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	28.350,00	0,2%	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	30.150,00	0,2%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	334.800,00	2,5%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	986.190,00	7,5%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.106.413,00	53,9%	05 SUBSÍDIOS	76.650,00	0,6%
07 VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	581.190,00	4,4%	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71.150,00	0,6%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.400,00	0,2%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES.....	9.046.603,00	68,6%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES.....	8.514.200,00	64,6%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	82.940,00	0,6%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.304.550,00	32,6%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.729.169,00	28,3%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	117.300,00	0,9%
11 ATIVOS FINANCEIROS	9.288,00	0,1%	09 ATIVOS FINANCEIROS	17.550,00	0,1%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	319.150,00	2,4%	10 PASSIVOS FINANCEIROS	233.100,00	1,8%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100,00		11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	600,00	
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50,00				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	4.140.697,00	31,4%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL.....	4.673.100,00	35,4%
TOTAL DAS RECEITAS	13.187.300,00	100,0%	TOTAL DAS DESPESAS	13.187.300,00	100,0%

A análise deste mapa resumo demonstra que o total de receitas e despesas previstas atingem o montante aproximado de 13 milhões e 187 mil euros.

Destaca-se ainda que a previsão das receitas correntes é superior às das despesas correntes, resultando um saldo orçamental corrente positivo de cerca de 532 mil euros. Destes dados de poupança corrente pode-se concluir que continuamos a evoluir positivamente no trilho de sustentabilidade financeira do Município de Portel, gerando poupança corrente e consignando-a a Investimentos estruturantes em despesa de capital.


3/16


2.1- As Receitas Orçamentais

Ao nível das receitas a componente mais elevada são as transferências correntes e de capital as quais têm origem na participação do município na repartição dos recursos públicos através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), do Fundo Social Municipal (FSM) e da participação variável no IRS. Estas receitas estão calculadas a partir dos valores recebidos do OGE no ano de 2019, uma vez que são desconhecidos, à data da elaboração deste documento, os valores do Orçamento de Estado para 2020. Incluem-se ainda nestes itens o valor previsível a transferir pela ANMP (renda de centros eletroprodutores), o montante a receber para suportar as competências assumidas pela autarquia perante o Ministério da Educação e Ministério da Saúde, a participação de 7,5% nas receitas de IVA cobrados nos setores de alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás (em cumprimento da alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 73/2013 de 3/09 e do art.º 8.º da Lei n.º 51/2018 de 16/08), bem como o financiamento por parte do IEFP de programas de emprego (contratos de emprego inserção e emprego apoiado), do ICNF (fundo florestal, sapadores e gabinete técnico florestal) e da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) referente ao funcionamento da CPCJ de Portel.

Outra das componentes importantes destas rubricas, são as receitas provenientes do financiamento comunitário, em parte de projetos já concluídos e ainda a aguardar pagamento, mas, principalmente, em projetos já contratualizados e financiados pelos programas comunitários. Nas receitas correntes destacamos, o projeto CREMILDE, inserido nos programas de promoção do sucesso escolar, a comparticipação nas despesas do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o financiamento do programa de estágios profissionais para a administração local (PEPAL); nas receitas de capital, para além do financiamento das obras já em execução (Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente e a Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel), destacamos outras que tiveram financiamento comunitário aprovado em 2019 e cuja execução se iniciará em 2020, nomeadamente a Ampliação do Centro Comunitário de Santana, o Centro Interativo do Montado (recuperação do ex-Posto da GNR), a Recuperação e Valorização do Castelo de Portel, o Centro de Interpretação do Castelo, bem como o projeto de Rede de Mobilidade Suave em Portel.

Contribuem também para as receitas correntes, os impostos diretos - imposto municipal sobre imóveis (IMI) e sobre o qual a autarquia fixou a taxa mínima legal, o imposto municipal sobre transmissões de imóveis (IMT), o imposto único de circulação (IUC) e a Derrama – e, a venda de bens (água), prestação de serviços e rendas (aluguer de espaços e equipamentos, serviços sociais, recreativos e culturais, saneamento, resíduos sólidos, transportes e rendas de edifícios) e os rendimentos de propriedade (juros de depósitos a prazo e a renda de concessão da rede de distribuição de energia à EDP).

De evidenciar ainda a receita a receber, inscrita na rubrica de “passivos financeiros”, e referente ao empréstimo do Banco Europeu de Investimentos/Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (BEI/AD & C), para financiamento da obra de Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel e respeitante à parte não comparticipada pelos fundos comunitários do “Alentejo 2020”.



4/16

2.2- As Despesas Orçamentais

A despesa orçamentada demonstra, genericamente, o nível de ações, atividades e investimentos que o município se propõe a desenvolver e a realizar durante o próximo exercício económico.

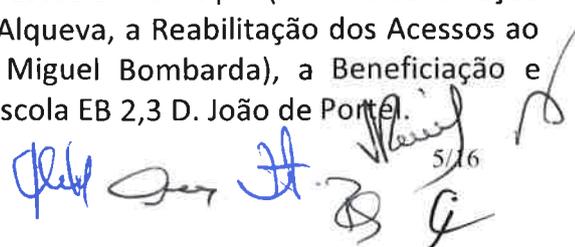
Nas despesas correntes, as rubricas que alcançam, previsivelmente, os valores com maior peso nesta estrutura são a aquisição de bens e serviços (combustíveis, água e material de educação cultura e recreio, encargos com iluminação pública, transportes, locação de bens e outros serviços) e os custos com pessoal (que incluem, para além das remunerações do pessoal dos quadros e de contrato a termo, as despesas com o pessoal afeto à área da saúde, assumido no processo de descentralização de competências, bem como os custos previstos com recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho e dos jovens estagiários a admitir no âmbito do PEPAL).

As transferências correntes (para as freguesias, para associações de municípios, para instituições sem fins lucrativos e famílias) e os subsídios (programas de emprego-inserção) também se apresentam com uma parcela significativa neste orçamento. No que concerne a estas despesas, vamos, neste ano de 2020, continuar a manter o apoio e a colaboração com as freguesias do concelho bem como outras instituições públicas e privadas. Por outro lado, continuamos com o firme propósito em manter os níveis de apoio ao movimento associativo do concelho nas suas diferentes áreas de intervenção, manter o acompanhamento do sector da educação e ensino, assumindo as responsabilidades do Município, sejam as delegadas ou as assumidas de modo próprio. Comprometemo-nos ainda em continuar a manter os apoios nas áreas da ação e solidariedade social bem como todas as atividades nas áreas da cultura e do desporto.

São ainda de considerar nas despesas correntes os juros da dívida municipal, da locação financeira e outras despesas correntes (encargos com IVA pago, serviços bancários, restituições e outras não especificadas).

As despesas de capital da autarquia constituem em geral os investimentos do município sendo que neste grupo de despesas é determinante o papel da aquisição de bens de capital (Investimento) bem como das transferências de capital para as Instituições sem fins lucrativos e associação de municípios.

Das várias propostas que este Executivo pretende desenvolver, destaque-se, de entre outras, os projetos que constituem os investimentos mais significativos a iniciar (ou a continuar a sua execução) durante este ano económico, tal como o Centro Interativo do Montado (reabilitação do Ex-Posto da GNR), a Ampliação do Centro Comunitário de Santana, a Recuperação e Valorização do Castelo de Portel (inclui a recuperação e consolidação estrutural da torre de menagem e muralhas interiores), o Centro de Interpretação do Castelo (recuperação do edifício do antigo Arquivo Municipal e reabilitação urbana do espaço público junto às muralhas sul do castelo), a Rede de Mobilidade Suave em Portel (inclui a requalificação de pavimentos e iluminação da “Carreira do Sabugueiro”, arruamento adjacente às muralhas do castelo e que faz a ligação à estrada do cemitério), a Beneficiação do Estádio Municipal (inclui a construção da pista de atletismo), a Construção da Praia Fluvial de Alqueva, a Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente (inclui o Largo Miguel Bombarda), a Beneficiação e Ampliação das Piscinas Municipais e a Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel.



5/16

Em todas as freguesias continuaremos com a melhoria da rede viária concelhia, a beneficiação de arruamentos e a requalificação urbana sem esquecer a modernização progressiva dos espaços e equipamentos autárquicos.

Os montantes orçamentados na rubrica passivos financeiros referem-se às amortizações previstas de empréstimos a médio e longo prazo. A rubrica de ativos financeiros reflete a participação do Município de Portel no Fundo de Apoio Municipal (FAM) e os 16,5 mil euros previstos são o valor que a autarquia irá pagar neste ano de 2020, concluindo-se assim o pagamento deste ativo, o qual atingirá um valor final aplicado de aproximadamente 315 mil euros.

3- AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E AS AÇÕES RELEVANTES 2020-2023

3.1- Objetivo 1 - Educação

A Educação vai continuar a ser uma das nossas apostas e grande prioridade do Município, merecendo especial atenção a contribuição para o desenvolvimento integral do processo educativo, mas também continuar a adotar medidas que amenizem o esforço financeiro das famílias com os seus educandos. No âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da educação, que o Município de Portel assumiu, vamos estar empenhados em cumprir o novo quadro legislativo. A valorização da nossa população, a igualdade de oportunidades e o sucesso educativo vão merecer toda a relevância e empenho por parte da autarquia, nomeadamente:

- Concluir as obras de “Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel” uma intervenção que vai permitir a acessibilidade de todos aos diversos espaços, a criação de uma sala de convívio, a reformulação das salas de aula e dos serviços de apoio como a biblioteca, a secretaria, a sala de professores, bem como a aquisição de equipamento informático, mobiliário escolar e requalificação do espaços desportivos exteriores. Fazemos notar que esta obra está em fase de conclusão e tem o seu financiamento garantido quer pelo programa comunitário do “Alentejo 2020” quer pelo empréstimo do Banco Europeu de Investimentos através da Agência para o Desenvolvimento e Coesão;
- Conservar e beneficiar o parque escolar do concelho reforçando ainda os meios e equipamentos afetos às diversas atividades educativas e aos diferentes graus de ensino;
- Assegurar o funcionamento e a gestão do refeitório escolar, bem como garantir a afetação de pessoal não docente (auxiliares administrativos e de ação educativa) adequando-os às necessidades dos estabelecimentos escolares do concelho;
- Proporcionar respostas educativas no concelho (natação, dança, música, teatro, inglês, educação física, etc.) integradas nas atividades de tempos livres, no prolongamento de horários, nas atividades de enriquecimento curricular e de apoio à família, assegurando-se assim atividades lúdicas e pedagógicas no tempo de permanência dos alunos nas escolas;
- Concretizar e desenvolver o Programa de Estágios Profissionais da Administração Local (PEPAL) a 14 jovens licenciados em diferentes áreas temáticas relacionadas com as competências das autarquias, permitindo aos jovens adquirirem experiências práticas em

contexto real de trabalho e promovendo a sua integração na vida ativa. Este programa, que irá ter a duração de 12 meses, encontra-se aprovado pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e financiado, em parte, pelos Fundo Social Europeu (FSE);

- Colaborar e apoiar o Agrupamento de Escolas de Portel bem como todas as outras instituições na área do ensino e educação através da disponibilização de estágios escolares e universitários, estágios em contexto de trabalho e atividades de práticas simuladas;
- Conceder subsídios a todos os alunos do concelho que frequentam o ensino superior, e apoiar todos os restantes estudantes do concelho de Portel, desde o 1.º ao 12.º ano, através da oferta dos manuais escolares e cadernos de atividades, garantindo todos os outros apoios de ação social escolar, assegurando também os transportes escolares, as visitas de estudo, as refeições e o Programa da Fruta Escolar;
- Dinamizar as bibliotecas escolares e a sua articulação com a Biblioteca Municipal através de diversas iniciativas, com especial relevo para a Festa com Livros e o Concurso Concelhio de Leitura, de forma a reforçar e incentivar hábitos de leitura, adquirindo também novos e atualizados fundos literários;
- Promover a Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central, a qual reúne as bibliotecas dos 14 municípios do distrito de Évora, com o objetivo de, entre outros, partilhar experiências, unir forças e definir estratégias para aumentar o número de leitores/utilizadores, melhorar a qualidade dos serviços, promover hábitos de leitura e uniformizar procedimentos para todas as bibliotecas;
- Promover e diversificar as atividades e as áreas de ensino inerentes à Universidade Sénior, garantindo aos seus utentes oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida. Sempre que se justifique, continuar a alargar esta resposta às restantes freguesias do concelho;
- Continuar a desenvolver, na unidade móvel equipada para o efeito, as atividades da CREMILDE – Centro de Recursos Móvel de Informação, Lazer, Desporto e Educação, dinamizando, através de uma equipa multidisciplinar, diversas atividades de ensino experimental, de educação ambiental e para a saúde, com jovens e adultos, contribuindo para o sucesso educativo e o combate ao abandono e insucesso escolar. Este projeto integra-se no Plano de Ação Estratégica de Promoção das Aprendizagens do Agrupamento de Escolas de Portel e o seu financiamento encontra-se previsto no programas de intervenção do Fundo Social Europeu (FSE) mobilizado pelo “Alentejo 2020”;
- Proceder à aprovação da Carta Educativa do Concelho de Portel a qual queremos que tenha no futuro uma função estratégica, identificando recursos, necessidades e oportunidades, apontando caminhos para a ação, congregando esforços e recursos, e mobilizando todos os agentes de educação (em contexto formal, não formal e informal) para o processo e sucesso educativo e de aquisição de competências.

3.2- Objetivo 2 – Cultura, Desporto e Tempos Livres

Consideramos que neste domínio continua a ser importante o investimento em equipamentos e em atividades de forma a que possamos continuar a contribuir para o desenvolvimento da atividade sócio-cultural e desportiva do concelho e da região. Assim propomo-nos a:

 7/16

- Continuar a execução da obra de “Recuperação e Ampliação da Piscina Municipal Descoberta” através dos recursos financeiros próprios do Município, não abandonando a possibilidade futura do seu financiamento através do novo quadro comunitário “Alentejo 2020”. Este projeto inclui a requalificação completa das piscinas existentes, a criação de uma nova piscina para crianças e uma piscina de ondas, novos balneários e espaço de restauração;
- Iniciar as obras do “Centro Interativo do Montado – Turismo Natural” no qual é proposta a remodelação e adaptação do edifício do antigo Posto da GNR e das cavalariças, localizado em Portel. O projeto tem em vista a construção de um espaço jovem interativo, relacionado com a temática do Montado e com todas as atividades que lhe estão associadas. Com a intervenção proposta, no piso térreo ficarão a receção, sala da Grande Rota do Montado, biblioteca digital, espaço de imagem/vídeo, espaço bolota, cibercafé, sala multifuncional, instalações sanitárias e outras salas de apoio. No 1º piso ficarão 3 gabinetes de trabalho, instalações sanitárias, e arrumos. Este investimento tem garantido a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”;
- Iniciar o projeto de “Recuperação e Valorização do Castelo de Portel”, o qual vai permitir a intervenção no referido monumento nacional e que prevê as soluções para recuperar e consolidar estruturalmente a torre de menagem, muralhas interiores, bem como requalificar os espaços interior, valorizando este edificado histórico, tornando-o num espaço de musealização, visitável e acessível em segurança. Este investimento, tornado possível com o acordo de colaboração entre o Município, a Fundação da Casa de Bragança e a Direção Regional de Cultura do Alentejo, tem garantida a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”;
- Iniciar a obra de “Beneficiação do Parque Desportivo Municipal de Portel”, a qual tem em vista a construção no Estádio Municipal da pista de atletismo, de um recinto polidesportivo, de novas instalações sanitárias, de uma intervenção geral nos arranjos exteriores e na melhoria das acessibilidades daquele espaço desportivo. Este investimento será financiado em parte (30%) através do Programa de Beneficiação de Equipamentos Municipais (BEM) da Secretaria de Estado das Autarquias Locais e com a qual a autarquia já assinou o respetivo contrato-programa;
- Apoiar os Grupos Desportivos e incentivar a prática de novas modalidades desportivas, melhorando as condições da prática desportiva em todas as freguesias, beneficiando e requalificando as infraestruturas desportivas e adquirindo sempre que necessário novos equipamentos desportivos;
- Organizar a programação de eventos culturais de qualidade dos quais destacamos no Mês da Juventude, o Festival Internacional de Música de Portel (que inclui um estágio na Vila de Portel para jovens músicos e maestros de Orquestra Sinfónica e de Orquestra de Sopros), o Festival Portel +Jovem, os Serões nos Claustros (um evento artístico, inovador, alternativo e intergeracional no magnífico cenário dos claustros da Cerca de São Paulo) e o Festival Internacional de Folclore;
- Continuar com uma programação cultural de referência no Auditório Municipal, nomeadamente com a projeção regular de cinema, espetáculos de índole diversa e outras atividades de natureza recreativa e cultural. Possibilitar ainda a cedência deste espaço cultural

às associações e coletividades do concelho que organizem e promovam atividades culturais e recreativas de interesse reconhecido;

➤ Incrementar as atividades da Escola Municipal de Artes do Espetáculo, apoiar a Filarmónica Municipal na sua Escola de Música, bem como todas as associações de índole cultural do concelho;

➤ Apoiar e colaborar na realização das atividades das associações e coletividades, bem como apoiar a construção e a beneficiação dos seus edifícios sede, com prioridade para o projeto da nova sede social do Agrupamento de Escuteiros 979 de Portel;

➤ Em articulação com a Paróquia de Portel, procurar junto das entidades competentes o financiamento que possibilite a conservação e restauro das nossas igrejas e capelas, com prioridade para a consolidação do projeto de beneficiação e recuperação da Ermida de N.ª Sr.ª da Consolação e para o desenvolvimento do projeto de restauro e recuperação do Convento de S. Paulo;

➤ Em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Portel iniciar a elaboração do projeto da Casa Museu Maria Fernanda Toscano Rico, o qual têm em vista obras de adaptação e remodelação em parte do edifício do antigo hospital, local onde se prevê futuramente instalar este espaço museológico;

➤ Colaborar com as diversas entidades responsáveis para a realização no concelho de Portel de provas desportivas nacionais e internacionais, nomeadamente e entre outras, o Campeonato Europeu de Minigolfe 2020, cuja realização está agendada para Portel no início do mês de outubro. Promover a iniciativa Setembro é Desporto e apoiar outros eventos desportivos e de lazer promovidos pelas associações do concelho e que se revistam de interesse para o concelho/região;

➤ Requalificar os parques infantis e reforçar os equipamentos nos circuitos de manutenção ao ar livre;

➤ Apoiar o desporto escolar, o desporto sénior e diversificar a oferta da atividade física à população em geral, como a hidroginástica, a ginástica de manutenção, a natação, o “Pilates”;

➤ Durante as férias escolares continuar com o programa de Férias Desportivas bem como o programa de Ocupação de Tempos Livres, destinados a crianças do pré-escolar e 1º ciclo. Colaborar com as Juntas de Freguesia e outras entidades nestas diversas atividades garantindo o transporte das crianças quer para as atividades balneares quer para visitas a locais de interesse;

➤ Continuar a promover e a dinamizar a atividade física nos Ginásios de Manutenção de Portel e de Monte do Trigo bem como possibilitar a utilização dos respetivos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais para as atividades desportivas e de natureza cultural e recreativa das coletividades e associações do concelho;

➤ Concretizar o projeto da Grande Rota do Montado dotando o concelho de uma rede de percursos pedestres que irão permitir a ligação a outros concelhos vizinhos. Iniciar o processo

CPM
9/16
B
G

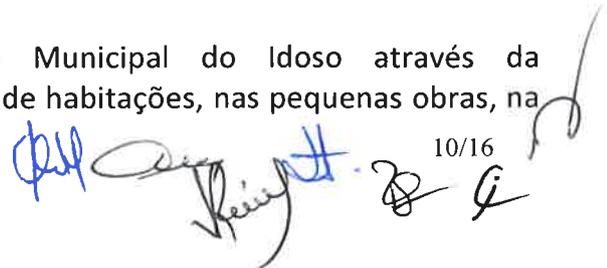
de implantação de percursos de natureza que permita a interligação entre todas as freguesias do concelho;

- Realizar exposições de natureza diversa na Capela de Santo António, no Auditório, na Biblioteca e em outros espaços culturais;
- Apoiar a conceção e edição de obras literárias de interesse histórico-científico, bem como as edições dos jovens autores do concelho de Portel;
- Concluir e consolidar a transferência e instalação do Arquivo Municipal no edifício da ex-sede da Caixa de Crédito Agrícola, possibilitando e disponibilizando os seus documentos, devidamente classificados, para consulta pública.

3.3- Objetivo 3 – Saúde e Ação Social

Nestes domínios, com o objetivo de obtermos uma melhor resposta às necessidades de saúde na comunidade e de agir preventivamente, quanto aos problemas sociais que afetam os indivíduos e as famílias, assumimos o compromisso de:

- No âmbito da descentralização de competências para as autarquias na área da saúde, que o Município de Portel assumiu, vamos estar empenhados em cumprir as novas responsabilidades (custos logísticos e operacionais com a manutenção de veículos, de equipamentos não médicos, e de dos edifícios do centro de saúde e das extensões de saúde, bem como com as despesas do pessoal assistente operacional), de forma a que possamos contribuir para alcançar serviços de saúde dignos e prestados à população com proximidade e qualidade e respondendo com eficácia às necessidades dos utentes do concelho;
- Continuar a garantir o acompanhamento médico a todos os utentes dos centros comunitários em todas as freguesias;
- Colaborar com as autoridades nacionais, regionais e locais de saúde de forma a melhorarmos estes serviços, apoiando a fixação de pessoal médico e de enfermagem no concelho;
- Continuar a colaborar na organização de projetos de promoção da saúde (Diabetes em Movimento e outros âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença, em particular nas áreas da atividade física, alimentação saudável e controlo/cessação tabágica);
- Apoiar as atividades, funcionamento e projetos da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e da recém criada Unidade de Saúde Familiar (USF) de Portel;
- Iniciar as obras de Ampliação do Centro Comunitário de Santana, a qual prevê a construção de um edifício sócio-comunitário constituído por uma sala multiusos, 3 salas de atividades comunitárias, copa de apoio, instalações sanitárias e arrumos. Este investimento em equipamento sócio-comunitário tem garantida a participação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”;
- Conceder apoios aos beneficiários do Cartão Municipal do Idoso através da comparticipação de medicamentos, da ajuda na pintura de habitações, nas pequenas obras, na

 10/16

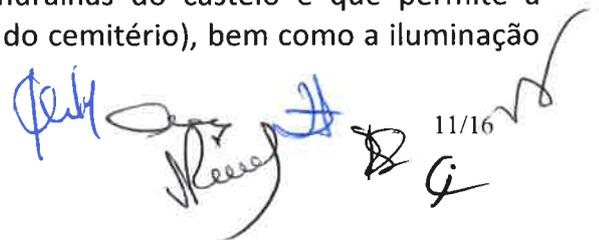
redução das taxas municipais, na atribuição do cabaz de Natal, e, progressivamente, alargar os critérios de atribuição de forma a tornar este apoio social mais abrangente;

- Realizar e colaborar com as associações de natureza social e juntas de freguesia nas atividades dirigidas aos idosos através de excursões, passeios e festas de reformados;
- Garantir apoios às associações de solidariedade social, colaborando no desenvolvimento de programas específicos de ação social, com especial incidência na população mais idosa;
- Colaborar na beneficiação dos equipamentos sociais das associações de solidariedade social;
- Consolidar o Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens dirigido a jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego;
- Colaborar com as instituições de apoio a pessoas com incapacidade e deficiência e concretizar a intenção de criação de um pólo no concelho;
- Apoiar o funcionamento da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) de Portel, recentemente instalada no edifício do Tribunal Judicial de Portel;
- Implementar e desenvolver no concelho de Portel o Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G). O projeto a implementar futuramente, e já candidatado aos fundos comunitários, visa desenvolver ações na área do “emprego, formação e qualificação”, na área da “intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil” e ainda na área da “promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa”;

3.4- Objetivo 4 – Habitação e Urbanismo

A requalificação urbana por todo o concelho continua a assumir-se como um dos grandes objetivos da autarquia. Assim neste ano de 2020 está previsto:

- Concluir as obras de Reabilitação dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolve (que inclui o Largo Miguel Bombarda em Portel). Esta intervenção tem como objetivo a beneficiação de arruamentos da área urbana central da vila de Portel, através da requalificação dos pavimentos, passeios, acessos pedonais, áreas de estacionamento e zonas verdes, incluindo novo equipamento de mobiliário urbano, de iluminação pública, de recolha seletiva de resíduos urbanos e fonte ornamental, promovendo a mobilidade, circulação e a estadia no espaço público bem como a melhoria da qualidade do ambiente urbano. As obras enquadram-se no âmbito do PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana do Município de Portel e têm financiamento comunitário garantido e contratualizado;
- Iniciar as obras da “Rede de Mobilidade Suave em Portel”, que inclui a ligação, através de uma via pedonal, da zona industrial e da zona desportiva à Praça de D. Nuno Álvares Pereira, passando pelo cemitério de São Brás. Esta requalificação urbana, cujo financiamento comunitário do “FEDER - Alentejo 2020” já se encontra aprovado, prevê a pavimentação da “Carreira do Sabugueiro” (arruamento adjacente às muralhas do castelo e que permite a ligação desde a Praça D. Nuno Álvares Pereira à estrada do cemitério), bem como a iluminação pública e mobiliário urbano;

 11/16

- Iniciar as obras do “Centro de Interpretação do Castelo - Reabilitação Urbana dos Acessos ao Castelo e Espaço Público Envolvente” que prevê a reabilitação urbana do espaço público junto às muralhas sul do castelo, já adquirido pela autarquia, e que contempla o miradouro e um espaço verde de lazer e a intervenção de reabilitação do edifício do antigo arquivo municipal junto às muralhas do castelo. Complementarmente a esta intervenção prevê-se a instalação no referido edifício de um Centro de Interpretação do Castelo, o qual contará, com uma exposição museológica permanente e promocional, com equipamento multimédia e tecnologias interativas e por um circuito no exterior em torno das muralhas. Reunirá ainda informação e documentação inerente ao monumento nacional, permitindo a sua consulta pelos visitantes. Estes projetos tem contratualizado a comparticipação financeira do “FEDER – Alentejo 2020”, na parte da construção civil, e candidatura realizada ao “PDR 2020 - Medida Renovação de Aldeias” na componente de aquisição de equipamentos;
- Concluir o loteamento de S. Bartolomeu do Outeiro e iniciar o loteamento de Santana;
- Melhorar e tornar mais eficiente a iluminação pública, através da substituição das luminárias tradicionais por luminárias tipo “LED”;
- Continuar em todas as freguesias com as ações de requalificação urbana, através da beneficiação e substituição dos pavimentos dos arruamentos e largos, criação de zonas verdes, de recreio e de lazer, remodelação de mobiliário urbano, requalificação de redes de água e de esgotos, e requalificação e embelezamento de espaços públicos;
- Iniciar o processo de revisão do PDM - Plano Diretor Municipal e, no âmbito das ARU's - Áreas de Reabilitação Urbana definidas para o concelho de Portel, elaborar/definir as operações de reabilitação urbana (ORU's).

3.5- Objetivo 5 – Saneamento e Salubridade

A área do saneamento e salubridade será um dos objetivos da autarquia, pelo que;

- Em colaboração com as Águas do Vale do Tejo serão construídas as ETAR's e os respetivos emissários em Monte do Trigo, Santana, S. Bartolomeu do Outeiro e Vera Cruz, cujas condições para a execução/construção já se encontram elaboradas e preparadas para concurso público;
- Vamos melhorar o processo de recolha de lixo, principalmente na área da recolha seletiva, renovando ainda a frota municipal de recolha de resíduos. Também entendemos que é necessário reforçar os ecopontos e oleões em todo o concelho, bem como beneficiar a rede de esgotos. Em conjunto com as Juntas de Freguesia, iremos apoiar a ampliação e melhoramento de cemitérios bem como obras de saneamento de pequena dimensão;
- Serão concluídas as obras de ampliação do cemitério de Portel e de requalificação das acessibilidades a este equipamento, incluindo espaços exteriores;
- Iniciaremos o projeto de localização e construção da Capela Mortuária de Portel, bem como dos projetos de construção da Casa Mortuária de Alqueva e de requalificação e ampliação da Casa Mortuária de S. Bartolomeu do Outeiro;



 12/16

➤ Continuaremos a solicitar junto das Águas do Vale do Tejo que sejam garantidas as obras de reforço e melhoria da rede de distribuição de água e o aumento da capacidade de armazenamento, fundamental para assegurar o abastecimento de água ao concelho com qualidade e segurança.

3.6- Objetivo 6 – Proteção Civil

O Município vai continuar empenhado na manutenção de um sistema de proteção civil eficiente nas respostas às ocorrências que implicam intervenções de socorro a pessoas e bens. Assim:

➤ Iremos apoiar à Associação dos Bombeiros Voluntários de Portel colaborando, de acordo com as necessidades, no reforço das suas infraestruturas e equipamentos, continuando ainda a compartilhar a Equipa de Intervenção Permanente, de forma a melhorar as condições operacionais de ajuda e socorro desta associação às populações do concelho;

➤ De acordo com o respetivo Plano Operacional Municipal (POM), o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC), a autarquia, em coordenação com a GNR, ANPC e os Bombeiros Voluntários, desenvolverá ações de vigilância e sensibilização das populações no domínio da prevenção e apoio ao combate aos fogos florestais e ações de segurança e proteção civil;

➤ A equipa de Sapadores Municipais Florestais continuará a ações de silvicultura preventiva e vigilância por todo o concelho.

➤ Em diálogo com o Comando Territorial de Évora da GNR encontrar solução para o reforço de efetivos destas forças de segurança no concelho.

3.7- Objetivo 7 – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público

Nesta área o orçamento municipal para o ano 2020 tem previsto como atividades/projetos relevantes:

➤ Concretizar o Projeto do Parque de Feiras e Exposições de Portel procurando enquadrar o seu financiamento no quadro comunitário de apoio “Portugal 2020”;

➤ Realizar a Feira do Montado, o Congresso das Açordas e a Portel Aves e outros eventos de promoção e divulgação do concelho de forma a potenciar o desenvolvimento turístico e valorizar os produtos endógenos da região;

➤ Implementar o projeto de “Sinalética Turística Inteligente do Lago Alqueva”, que envolve uma sinalização de todos os locais de interesse turístico através de informação turística “on-line” e emissão de “sinais inteligentes”, colocado em painéis informativos e a serem transmitidos para telemóveis, podendo também ser utilizados cartões “NFC”;

➤ Dinamizar o Centro de Interpretação da Natureza e do Montado na ermida de S. Pedro com diversas atividades nas áreas ambiental, da investigação, da astronomia e das atividades lúdicas, recreativas e culturais;

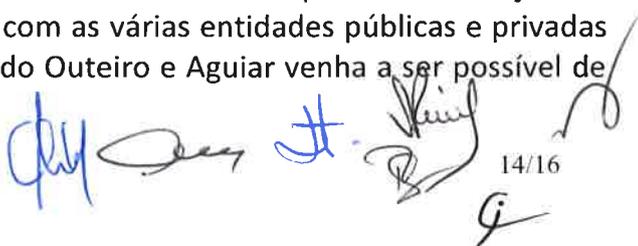


- Instalar, em espaços de utilização pública, pontos de Wi-Fi que permita, a todos que o desejam e de forma gratuita, o acesso genérico à Internet sem fios (Wi-Fi);
- Dinamizar a Loja do Município e o GIP-Gabinete de Inserção Profissional melhorando o serviço prestado às pessoas e possibilitando o alargamento da natureza desses serviços. Iniciaremos contatos com as entidades responsáveis para a criação de uma Loja do Cidadão;
- Concluir, em colaboração com a EDP – Distribuição, a alimentação de energia elétrica ao parque de merendas de Alqueva e, nesta zona, após a elaboração do estudo prévio, construir a Praia Fluvial de Alqueva e as respetivas instalações de apoio,;
- Estabelecer com as entidades competentes todos os contatos necessários para que seja realizada a revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira de Alqueva e do Plano de Ordenamento da Albufeira de Alvito (Oriola), com o objetivo de criar condições para a concretização do desenvolvimento turístico aproveitando o seu plano de água, as suas margens e as zonas envolventes;
- Iniciar o processo de alargamento do Loteamento Industrial de Portel e estudar a necessidade de construção de zonas industriais nas freguesias
- Incentivar todas as iniciativas de criação de emprego, estimulando a utilização do FAME – Fundo Municipal de Apoio a Micro-empresas;
- Manter um diálogo construtivo com todas as instituições e entidades públicas e privadas dos vários níveis de governação, no sentido de canalizarmos para o concelho todas as oportunidades de desenvolvimento, tendo por base a captação de investimentos que promovam os nossos recursos e produtos e conseqüentemente levem à criação de emprego e à melhoria da qualidade de vida das nossas populações.

3.8- Objetivo 8 – Comunicações e Transportes

Com a rede de estradas municipais completamente renovada o Município tem como objetivo nesta área as seguintes ações para 2020:

- Continuar a participar no Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) nos transportes públicos, através da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), comparticipando essa redução. Deste modo, todos os utentes do concelho de Portel, titulares de passes sociais e que diariamente usufruem dos serviços de transportes públicos (incluindo os estudantes do 10.º ao 12.º ano) deverão continuar a ter uma redução de 60% no valor da despesa com o passe mensal;
- A autarquia continuará a assegurar os habituais trabalhos de corte de vegetação e de limpeza de bermas e valetas nas estradas da responsabilidade do município, bem como de limpeza e desmatação de diversas áreas de utilização pública;
- Após a revisão do PDM, iniciar os estudos técnicos de viabilidade para a construção da estrada entre Vera Cruz e Marmelar. Dialogaremos com as várias entidades públicas e privadas envolvidas para que a estrada entre S. Bartolomeu do Outeiro e Aguiar venha a ser possível de concretizar no futuro.



 14/16

- Instalar um posto de carregamento de veículos elétricos, no âmbito da Rede Nacional de Mobilidade Elétrica;
- Conservar estradas municipais e caminhos agrícolas ao nível das bermas, pavimento, sinalização vertical e horizontal;

3.9- Objetivo 9 – Defesa do Meio Ambiente

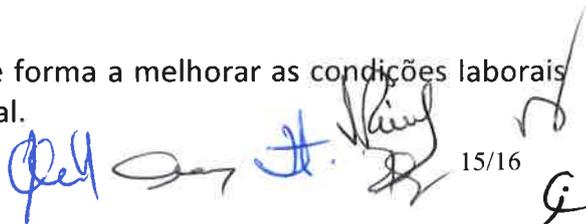
A melhoria da qualidade ambiental é uma das prioridades que está presente em todos os objetivos do executivo municipal. Assim as ações relevantes previstas neste domínio são:

- Reforçar os serviços de limpeza e de higiene pública, conservar e manter os espaços verdes, limpar ribeiras e linhas de água;
- Renovar e melhorar a frota e equipamentos municipais afetos à higiene pública;
- Realizar ações de prevenção e proteção da floresta contra incêndios, valorizando os montados de sobro e azinho para salvaguarda das magníficas paisagens e das pequenas economias que este ecossistema nos proporciona;
- Em articulação com a Entidade Regional de Turismo e outros parceiros continuaremos na primeira linha na defesa e promoção da candidatura do Montado a Património da Humanidade.

3.10- Objetivo 10 – Instalações e Serviços, Máquinas e Viaturas

Para melhorar os serviços a prestar aos munícipes torna-se necessário criar condições de trabalho adequadas ao exercício das funções. O Município de Portel para alcançar estes objetivos irá:

- Continuar a beneficiar, ampliar e remodelar as instalações municipais, dotando-as de meios, equipamentos e mobiliário administrativo indispensáveis ao bom desempenho dos serviços municipais;
- Adquirir máquinas, material de transporte, equipamentos e ferramentas indispensáveis à realização de obras e serviços internos e que permitirá servir com mais eficácia as populações;
- Disponibilizar vestuário e equipamentos de proteção individual a todos os trabalhadores e colaboradores da Câmara Municipal;
- Promover a formação profissional dos funcionários e colaboradores da autarquia em todas as áreas de intervenção municipal, com prioridade para as alterações ao Código de Contratação Pública e à implementação do novo sistema contabilístico para a administração pública (SNC-AP), e que entra em vigor no início de 2020;
- Modernizar e agilizar os serviços, através de ações de modernização administrativa, de qualificação e de simplificação do atendimento ao munícipe, organizando ainda o arquivo municipal;
- Continuar o diálogo com as estruturas sindicais de forma a melhorar as condições laborais dos trabalhadores e colaboradores da câmara municipal.

 15/16

3.11- Outros Objetivos

- Continuar com a iniciativa do Orçamento Participativo Municipal, que permite a participação dos munícipes na apresentação de propostas e projetos a incluir no orçamento municipal;
- Colaborar e participar em projetos concelhios e intermunicipais, nomeadamente com:
 - * A CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, nas áreas da informática, das tecnologias digitais e de informação, da qualificação e modernização administrativa, da cartografia e dos sistemas de informação geográfica, da mobilidade e transportes, da eficiência energética, das alterações climáticas, da educação, das atividades culturais, do desporto e da formação;
 - * A AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central, nas áreas de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos;
 - * A ATLA - Associação Transfronteiriça Lago Alqueva, em projetos transfronteiriços de promoção, divulgação e apoio ao desenvolvimento da região envolvente à albufeira de Alqueva;
 - * A EDIA - Empresa de Desenvolvimento das Infraestruturas de Alqueva, no âmbito do aproveitamento do potencial inerente ao plano de água, às margens e às zonas envolventes das albufeiras de Alqueva e de Alvito, com especial relevância no desenvolvimento turístico;
 - * A ERT - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo na promoção turística do concelho e na candidatura do Montado a património da Humanidade;
 - * O IIEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, através das medidas dos Contratos de Emprego Inserção, tendo em vista promover a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego;
- Continuar a exigir a manutenção dos serviços públicos de proximidade: serviços concelhios das finanças, da segurança social, dos serviços locais de saúde, de escolas, de transportes públicos, etc..;
- Continuar, com determinação e empenho, a reivindicar para que seja justa e devidamente reposta a legitimidade das freguesias de Alqueva, Amieira, Oriola e S. Bartolomeu do Outeiro;
- Cumprir com a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, de acordo com os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, continuando a colaborar e apoiar as Juntas de Freguesia na realização de diversas obras e iniciativas;
- Continuar a assegurar o transporte municipal entre as freguesias, de Amieira, Alqueva e São Bartolomeu do Outeiro, e a sede do concelho;
- Reconhecer que é indispensável a colaboração dos funcionários e colaboradores do Município de Portel para que consigamos alcançar os objetivos aqui propostos, lembrando também a necessidade de dia a dia, com o empenho e dedicação, se prestar cada vez mais um melhor serviço às nossas populações. Só com o trabalho, colaboração e disponibilidade de todos será possível atingir os objetivos propostos.

Câmara Municipal de Portel, outubro de 2019



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Câmara Municipal' and other illegible signatures.